Cabo Verde

Quando os portugueses se instalaram no arquipélago de Cabo Verde, no século XV, as ilhas se encontravam cobertas por uma densa vegetação tropical. No século XVI, Cabo Verde se tornou uma escala importante dos navios escravocratas que navegavam para a América.

Já nesse período, a colonização e o cultivo errôneo do solo haviam transformado as ilhas num "deserto flutuante" que culminou com as secas periódicas do século XVIII, que se prolongam até o presente. A redução da atividade agrícola provocou uma evasão em massa da população para Guiné-Bissau e mais tarde para Angola, Moçambique, Senegal, Brasil e principalmente para os Estados Unidos. Em 1956, foi fundado o Partido Africano para a Independência de Guiné-Bissau e de Cabo Verde (PAIGC). Em 1974, caía o regime colonial português e em 1975, foi proclamada a independência. Deu-se então um fato interessante: pela primeira vez no mundo um mesmo partido governava dois países. Desde 1975 a área de bosques de Cabo Verde começou a aumentar graças ao trabalho de toda a população. Em 1986, foi posto em prática o Segundo Plano de Desenvolvimento que deu prioridade à economia do setor privado, especialmente o informal.

No início das estações chuvosas, homens e mulheres deixam seus lares e escritórios para plantar árvores durante uma semana. Até 1995, contudo, a economia cabo-verdiana continuava muito dependente da ajuda externa, especialmente da União Europeia.

Fonte: Texto adaptado do *Guia del Mundo*

A Cultura cabo-verdiana

A tecelagem e a cerâmica são muito apreciadas no país. Produzido tanto para decoração quanto para uso diário, o artesanato é uma verdadeira expressão da cultura popular. Atualmente, o artesanato atrai os turistas, sendo a sua fabricação e comercialização o único meio de subsistência para algumas famílias.

Já na música, os cabo-verdianos colocam em seus ritmos e danças toda a alegria de seu povo. São músicas para serem cantadas, dançadas e ouvidas em grupo. Tanto na música quanto na literatura há a tendência para misturar o português com o crioulo, dando origem a um gênero cabo-verdiano bem próprio.

Fonte: Texto adaptado do *Guia del Mundo*

Guiné-Bissau

Guiné-Bissau foi a primeira colônia portuguesa a conseguir sua independência. A resistência ao colonizador iniciou-se no século XVI, quando os portugueses se instalaram na Guinéa. No século XVII, foram feitos os primeiros contatos com os habitantesde Cabo Verde, escala obrigatória dos barcos de escravos com destino ao Brasil. Em um país pobre e pequeno, a agricultura e o comércio ficaram a cargo de um monopólio privado, a União Fabril.

Na década de 1950, a mortalidade infantil era de 600 mortes para cada 1.000 nascimentos. Havia 11 médicos em todo o país e apenas 1% da população estava alfabetizada. Neste quadro, foi fundada, em 1954, a Associação de Esportes e Recreação, que mais tarde seria o PAIGC.

Em Bissau, nasceu um importante movimento para a história de Portugal: o Movimento dos Capitães, antecessor do Movimento das Forças Armadas, que no dia 25 de abril de 1974 derrotou o regime ditatorial português. Quatro meses depois, Portugal reconhece a independência de Guiné-Bissau.

O governo do PAIGC diversificou a agricultura, nacionalizou o comércio exterior e iniciou uma campanha de alfabetização popular. Deu-se também prioridade à integração econômica com o arquipélago de Cabo Verde. Com o Primeiro Plano para o Desenvolvimento, iniciou-se a construção de 5 portos (1984) e foi concluído o aeroporto de Bissalanca. Entre planos de estabilização econômica, abertura da economia ao capital estrangeiro, reformas políticas, desequilíbrios sociais e econômicos, campanhas políticas e eleições, o FMI concedeu, em janeiro de 1995, um novo crédito de 14 milhões de dólares ao país.

Fonte: Textos adaptados do *Guia del Mundo*

A Economia de Guiné-Bissau

A economia de Guiné-Bissau é fortemente dependente da agricultura e da pesca. A castanha de caju, de que é hoje o sexto produtor mundial, aumentou consideravelmente de preço em anos recentes. O país exporta peixes e mariscos, amendoim, semente de palma e madeira. As licenças de pesca são uma importante fonte de receitas. O arroz é o cereal mais produzido e um ingrediente típico e indispensável na alimentação.

Mas, tal como no passado, a instabilidade política continua a ser o grande problema do país, que carece de reformas urgentes na administração pública, de investir na agricultura, infraestruturas e energia, de melhorar o ambiente de negócios e começar a explorar o seu potencial mineral.

Fonte: Texto adaptado do *Guia del Mundo*